



Heloísa Schneiders da Silva, *Diário de Bordo*,
série *Sentidos do Corpo*, déc. de 80

Em *Diário de Bordo*, Heloísa Schneiders apresenta um desenho da série *Sentidos do Corpo*, uma sequência que divide um dia vivido em três partes: a aurora, o crepúsculo e a introspecção. Em cada um desses retângulos, podemos ver a mira de um periscópio utilizado em submarinos, em diferentes alturas do interior das três formas geométricas constantes na imagem. No último retângulo lemos a expressão “sentidos do corpo”. Completa o conjunto, a frase: *amanhã encontraremos um cais, quem sabe?* Podemos interpretar o trabalho da artista como um sentimento de mundo, de como passamos o nosso tempo, de como o nosso corpo reage às diversas horas de um dia e de como lidamos com os nossos desejos e esperanças, que em *Diário de Bordo*, podemos depositar na palavra “cais”, que a artista não tem certeza se encontrará amanhã. Submersão e emergência, olhar para si mesmo e para o mundo lá fora, o interior e o exterior, não são esses os movimentos recorrentes que temos realizado desde o início da pandemia? A obra de Heloisa Schneiders parece sugerir uma generosa possibilidade de logo atracarmos em algum cais seguro que porventura possamos avistar.

Proposta de atividade

Para as séries iniciais:

Realize três autorretratos (desenhos de você) um quando você era pequeno (pode usar uma fotografia ou perguntar a um familiar sobre características de você no passado), um atual, em frente a um espelho (capriche na observação e no desenho), e um de você no futuro (imagine e desenhe seus desejos, onde você quer estar ou ser). Fotografe e envie os desenhos para os seus colegas e professores.

Para as séries finais:

Faça um desenho ou escrita expressando algum sentimento que simbolize o que tem dentro de você. Compartilhe com a turma.

Para todos:

Pode a arte transformar os nossos olhares sobre o mundo e sobre nós mesmos?

Referências

VERAS, Eduardo. *Destino dos Objetos*. Porto Alegre: FVCB, 2015.

ESPAÇO N.O. *Eventos e Artistas Atuantes*. FUNARTE, 1982.

ZIELINSKY, Mônica (Org). *Obra e escritos*. Porto Alegre: Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 2010.

*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construir conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.

